



PATRIMÔNIO IMATERIAL 04/08

1. Subcategoria:
Celebração.

2. Designação:
Festa: Festa da Caridade.

3. Município:
Paraguaçu.

4. Distrito:
Sede.

5. Caracterização:

A Festa da Caridade se apresenta como uma celebração de cunho assistencialista organizada entre os habitantes da cidade. Realizada desde 1974, a festa é organizada por leigos, embora tenha sido concebida por um membro do clero, o Pe. Pedro Meloni Neto. Acontece no primeiro domingo de agosto de cada ano e, segundo Itamar Araújo "(...) consiste no desfile de carros-de-bois, reunindo agricultores, sitiantes e lavradores que são carreiros, trazendo em seus carros donativos para a Conferência São Vicente de Paulo."¹²

6. Proteção Legal:
Registro: Não há.

Inscrição no livro de registros: Não há.

Decreto/Homologação: Não há.

Proteção Proposta: Inventário.

7. Informações Históricas:

A Festa da Caridade foi idealizada e coordenada pelo Pároco da paróquia de Nossa Senhora do Carmo em Paraguaçu, Pe. Pedro Meloni Neto, entre os anos de 1973 e 1974. O objetivo da celebração permanece o mesmo desde então: angariar fundos para ajudar a manutenção da Conferência São Vicente de Paulo que presta serviços assistenciais na região.

Inicialmente era comemorada anualmente no segundo domingo de agosto e já na primeira procissão contou com a presença de oito carros de boi. Com o correr dos anos, surgiram pessoas descontentes com a data em que era realizada a procissão, uma vez que argumentavam ser esse o domingo do Dia dos Pais e, portanto, dia de celebrar com familiares. Assim sendo, em 1992 a procissão passou ao primeiro domingo de agosto.

O apelo popular é grande, chegando a figurar na celebração mais de 20 carros e algo em torno de 150 pessoas. Além da participação efetiva, não é estranho supor que haja participação indireta de concidadãos que, por razões as mais diversas, impedidos de acompanhar a celebração, encaminham doações a serem levadas pelos participantes.

Ainda que a maior participação popular tenha ocorrido durante a década de 1990 é certo que até os dias atuais o povo, sobretudo aquele residente na zona rural da cidade, dirige-se ao centro urbano para rememorar o antigo hábito de carrear, bem como prestar auxílio àqueles menos afortunados.

¹² ARAÚJO, Itamar Rodrigues. *Procissão da caridade*. In: ACADEMIA PARAGUAÇUENSE DE LETRAS. *Paraguaçu 90 anos - 1911-2001*. Paraguaçu: Academia Paraguaçuense de Letras, 2001. (vol. 1 P. 30-31) (p. 30)





8. Informações Descritivas:

A Festa da Caridade, ou Procissão da Caridade como também é chamada, acontece desde 1992 no primeiro domingo de agosto com caráter anual. Consiste em uma procissão de carros de boi, carreiros e populares - montados ou não - que, oriundos da zona rural, cortam o centro urbano em direção à Conferência São Vicente de Paulo para depositar lá as doações para essa instituição.

Sofreu somente uma intervenção, em 1992 que lhe alterou o dia de ocorrência: antes era realizada no segundo domingo de agosto com a mesma frequência anual.

9. Bens Relacionados:

Pode-se apontar uma obrigatoriedade da presença de carros de boi, embora não haja uma regra que coordene o evento: o trâmite é baseado na tradição local. Contudo, não se tem notícia da ausência de carros de boi desde a primeira ocorrência do evento.

10. Intervenções:

Somente uma intervenção realizada que se deu em 1992 com a alteração do dia de celebração, passando-se do segundo domingo de agosto para o primeiro domingo de agosto.

11. Mídia:



Integrantes da Festa da Caridade na 2ª metade da década de 1970 (esq.).

IMAGEM: Acervo pessoal de fotos de Alfredo Passos Neto. Fotógrafo desconhecido.



Procissão da Caridade em 2000 (esq.).

IMAGEM: PRADO, Guilherme. *Paraguaçu - Sua história, sua gente*. Paraguaçu: CD-ROM, 2004.





12. Referências:

BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

Acervo pessoal de fotos de Alfredo Passos Neto.

ACADEMIA PARAGUAÇUENSE DE LETRAS. *Paraguaçu 90 anos - 1911-2001*. Paraguaçu: Academia Paraguaçuense de Letras, 2001. (vol. 1)

ELETRÔNICAS:

PRADO, Guilherme. *Paraguaçu - Sua história, sua gente*. Paraguaçu: CD-ROM, 2004.

13. Informações Complementares:

Sem referências.

14. Ficha Técnica:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU.

Levantamento (Fev/2009): Carlos E. Gomes (Historiador) / Cirene Marques (Presidente do Conselho) / Itamar R. Araújo (Secretário de Planejamento)


Elaboração (Fev a Mar/2009): Alexandre Borim (Arquiteto Urbanista) / Carlos E. Gomes (Historiador) / Vanessa Freitas (Arquiteta Urbanista)

Revisão (Abr/2009): Memória Arquitetura.





Ficha 08: Festa da Caridade. Sede. Seção A.

4ª ETAPA DO INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2009	
	
PATRIMÔNIO IMATERIAL 04/08	
1. Subcategoria: Celebração.	2. Designação: Festa: Festa da Caridade.
3. Município: Paraguaçu.	4. Distrito: Sede.
5. Caracterização: A Festa da Caridade se apresenta como uma celebração de cunho assistencialista organizada entre os habitantes da cidade. Realizada desde 1974, a festa é organizada por leigos, embora tenha sido concebida por um membro do clero, o Pe. Pedro Meloni Neto. Acontece no primeiro domingo de agosto de cada ano e, segundo Itamar Araújo "(...) consiste no desfile de carros-de-bois, reunindo agricultores, sitiantes e lavradores que são carreiros, trazendo em seus carros donativos para a Conferência São Vicente de Paulo." ¹²	
6. Proteção Legal: Registro: Não há. Inscrição no livro de registros: Não há. Decreto/Homologação: Não há. Proteção Proposta: Inventário.	
7. Informações Históricas: A Festa da Caridade foi idealizada e coordenada pelo Pároco da paróquia de Nossa Senhora do Carmo em Paraguaçu, Pe. Pedro Meloni Neto, entre os anos de 1973 e 1974. O objetivo da celebração permanece o mesmo desde então: angariar fundos para ajudar a manutenção da Conferência São Vicente de Paulo que presta serviços assistenciais na região. Inicialmente era comemorada anualmente no segundo domingo de agosto e já na primeira procissão contou com a presença de oito carros de boi. Com o correr dos anos, surgiram pessoas descontentes com a data em que era realizada a procissão, uma vez que argumentavam ser esse o domingo do Dia dos Pais e, portanto, dia de celebrar com familiares. Assim sendo, em 1992 a procissão passou ao primeiro domingo de agosto. O apelo popular é grande, chegando a figurar na celebração mais de 20 carros e algo em torno de 150 pessoas. Além da participação efetiva, não é estranho supor que haja participação indireta de concidadãos que, por razões as mais diversas, impedidos de acompanhar a celebração, encaminham doações a serem levadas pelos participantes. Ainda que a maior participação popular tenha ocorrido durante a década de 1990 é certo que até os dias atuais o povo, sobretudo aquele residente na zona rural da cidade, dirige-se ao centro urbano para rememorar o antigo hábito de carrear, bem como prestar auxílio àqueles menos afortunados.	
<hr/> <p>¹² ARAÚJO, Itamar Rodrigues. <i>Procissão da caridade</i>. In: ACADEMIA PARAGUAÇUENSE DE LETRAS. <i>Paraguaçu 90 anos - 1911-2001</i>. Paraguaçu: Academia Paraguaçuense de Letras, 2001. (vol. 1 P. 30-31) (p. 30)</p>	



PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

4ª ETAPA DO INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2009



8. Informações Descritivas:

A Festa da Caridade, ou Procissão da Caridade como também é chamada, acontece desde 1992 no primeiro domingo de agosto com caráter anual. Consiste em uma procissão de carros de boi, carreiros e populares – montados ou não – que, oriundos da zona rural, cortam o centro urbano em direção à Conferência São Vicente de Paulo para depositar lá as doações para essa instituição.

Sofreu somente uma intervenção, em 1992 que lhe alterou o dia de ocorrência: antes era realizada no segundo domingo de agosto com a mesma frequência anual.

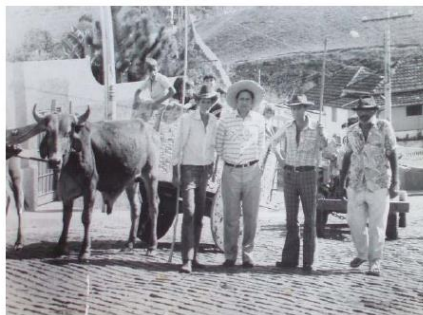
9. Bens Relacionados:

Pode-se apontar uma obrigatoriedade da presença de carros de boi, embora não haja uma regra que coordene o evento: o trâmite é baseado na tradição local. Contudo, não se tem notícia da ausência de carros de boi desde a primeira ocorrência do evento.

10. Intervenções:

Somente uma intervenção realizada que se deu em 1992 com a alteração do dia de celebração, passando-se do segundo domingo de agosto para o primeiro domingo de agosto.

11. Mídia:



Integrantes da Festa da Caridade na 2ª metade da década de 1970 (esq.).

IMAGEM: Acervo pessoal de fotos de Alfredo Passos Neto. Fotógrafo desconhecido.



Procissão da Caridade em 2000 (esq.).

IMAGEM: PRADO, Guilherme. *Paraguaçu - Sua história, sua gente*. Paraguaçu: CD-ROM, 2004.





PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

4ª ETAPA DO INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2009



12. Referências:

BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTAIS:

Acervo pessoal de fotos de Alfredo Passos Neto.

ACADEMIA PARAGUAÇUENSE DE LETRAS. *Paraguaçu 90 anos - 1911-2001*. Paraguaçu: Academia Paraguaçuense de Letras, 2001. (vol. 1)

ELETRÔNICAS:

PRADO, Guilherme. *Paraguaçu - Sua história, sua gente*. Paraguaçu: CD-ROM, 2004.

13. Informações Complementares:

Sem referências.

14. Ficha Técnica:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUAÇU.

Levantamento (Fev/2009): Carlos E. Gomes (Historiador) / Cirene Marques (Presidente do Conselho) / Itamar R. Araújo (Secretário de Planejamento)

Elaboração (Fev a Mar/2009): Alexandre Borim (Arquiteto Urbanista) / Carlos E. Gomes (Historiador) / Vanessa Freitas (Arquiteta Urbanista)

Revisão (Abr/2009): Memória Arquitetura.



Atualização do Inventário – Dados da atualização

Motivação do Inventário: A Festa da Caridade, inventariada em 2009 como patrimônio cultural, foi idealizada e coordenada pelo Pároco da paróquia de Nossa Senhora do Carmo em Paraguaçu, Padre Pedro Meloni Neto, entre os anos de 1973 e 1974, com o objetivo de angariar fundos e donativos para o Lar São Vicente de Paulo de Paraguaçu. Atualmente, mesmo que o número de carros de boi do município tenha diminuído, a festa ainda acontece e conta também com carreiros de outros municípios, além de tratores a caminhonetes que percorrem as ruas da cidade em direção ao Lar São Vicente, movimentando um grande número de pessoas nesse evento.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: Procissão da Caridade de 2015.
Fotografia de Mariza Castilho, agosto/2015.



Imagem 02: Procissão da Caridade de 2015.
Fotografia de Mariza Castilho, agosto/2015.



Imagem 03: Procissão da Caridade de 2017.
Fotografia de Sandro Aduino Palhão, setembro/2017.



Imagem 04: Procissão da Caridade de 2017.
Fotografia de Sandro Aduino Palhão, setembro/2017..



Imagem 05: Procissão da Caridade de 2018.
Fotografia de Sandro Aduino Palhão, setembro/2018.



Imagem 06: Procissão da Caridade de 2018.
Fotografia de Sandro Aduino Palhão, setembro/2018.



Imagem 07: Procissão da Caridade de 2019.
Fotografia de Sandro Aduino Palhão, setembro/2019.



Imagem 08: Procissão da Caridade de 2019.
Fotografia de Sandro Aduino Palhão, setembro/2019.



Imagem 09: Procissão da Caridade de 2019.
Fotografia de Sandro Adauto Palhão, setembro/2019.



Imagem 10: Procissão da Caridade de 2019.
Fotografia de Sandro Adauto Palhão, setembro/2019.



Imagem 11: Procissão da Caridade de 2022.
Fotografia do acervo da Prefeitura Municipal de
Paraguaçu, setembro/2022.



Imagem 12: Procissão da Caridade de 2022.
Fotografia do acervo da Prefeitura Municipal de
Paraguaçu, setembro/2022.



Imagem 13: Procissão da Caridade de 2022.
Fotografia do acervo da Prefeitura Municipal de
Paraguaçu, setembro/2022.



Imagem 14: Procissão da Caridade de 2022.
Fotografia do acervo da Prefeitura Municipal de
Paraguaçu, setembro/2022.



Dados e informações complementares da atualização:

Não houve grandes modificações na Festa da Caridade da época da realização do inventário, em 2009, para agora, em 2022. Nos anos de 2020 e 2021 não aconteceu a tradicional festa por conta da pandemia do novo coronavírus, mas, pretende-se voltar com essa tradição em 2022. Uma outra alteração é que nos últimos anos em que ocorreu, quem organizava a festa era o próprio Lar São Vicente de Paulo de Paraguaçu, em parceria com carreiros do município. Com o passar dos anos, o número de carros de boi do município foi diminuindo, por conta disso a festa passou a contar, além de carros de boi, também tratores e caminhonetes levando os donativos arrecadados para o Lar São Vicente. Em 2019, participaram cerca de 13 carros de boi, destes, cerca de 5 eram de Paraguaçu e os outros de cidades vizinhas como Fama, Campos Gerais e Alfenas, além de tratores, caminhonetes e cavaleiros do município que também participam da procissão. Outra alteração é que aproximadamente desde 2017, a Procissão da Caridade passou a acontecer no mês de setembro, normalmente no primeiro fim de semana do mês.

Coordenadas de localização do bem: -21.547615264374198, -45.74480115622417

Responsável/proprietário: Lar São Vicente de Paulo de Paraguaçu.

Histórico: Os dados históricos bem encontram-se na ficha anterior anexada a esse inventário.

Descrição: Os dados descritivos do bem encontram-se na ficha anterior anexada a esse inventário. No entanto, vale destacar que, diferente de como é relatado na ficha de inventário de 2009, desde aproximadamente 2017, a Procissão da Caridade passou a acontecer no mês de setembro, normalmente no primeiro fim de semana do mês. Além disso, o próprio Lar São Vicente, em parceria com carreiros do município, são os atuais organizadores. E por fim, a procissão conta atualmente com carros de boi de Paraguaçu e outros municípios, caminhonetes, tratores e cavaleiros em seus cavalos.

Estado de conservação / Formas de transmissão e continuidade: A transmissão e a continuidade ocorrem através da realização dessa manifestação cultural no município. Além disso, os participantes mais velhos sempre levam seus filhos(as) e netos(as) para participarem, transmitindo essa tradição para as novas gerações.



Medidas preventivas / Ações de Salvaguarda: A continuidade da realização da Festa da Caridade, tão importante aos moradores locais, é uma forma de salvaguardar essa tradição. Mesmo não tendo acontecido nos anos de 2020 e 2021 por conta da pandemia do novo coronavírus a comunidade local lamenta os anos em que não pode ocorrer e anseiam pelo retorno dessa festa.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: atualização e manutenção do inventário.

Referências:

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Paraguaçu. Ano de 2009.

Entrevista realizada com **Daniel Rodrigues Passos**, concedida a Jaíne Diniz Corrêa em maio de 2022.

Ficha técnica:

Levantamento - maio de 2022: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista)/ Domingos Sávio Castilho (responsável setor).

Elaboração – maio de 2022: Jaíne Diniz Corrêa (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Luis Phillipe Sarto (Arquiteto e Urbanista)/ Domingos Sávio Castilho (responsável setor).

Revisão – novembro de 2022: AME (Agência Mineira de Entretenimento).